

Prefeitura de Mossoró

Concurso Público

Dezembro de 2013



Nutricionista - SMED

Instruções

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
- 2 Este Caderno contém 40 questões de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 40** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos, etc., use exclusivamente caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

CIDADANIA MODERNA

Por Adriana Marigo

3 A escola do século XXI se mantém como importante instituição voltada à criação e à
veiculação de conhecimentos socialmente relevantes. Trata-se de local de encontro entre
pessoas e grupos diversos, priorizado pelas políticas públicas que crescentemente têm
configurado a escolarização entre os direitos humanos universais. Portanto, ao assumir
compromisso social e político, a escola deve responder aos desafios do contexto no qual está
6 inserida.

9 Se as escolas foram originalmente organizadas para ampliar a formação e a instrução
necessárias à vida moderna, torna-se premente buscar a sua reorganização, à medida que são
alteradas as concepções, os valores e as relações sociais. Nesse entendimento, entre os
princípios que orientam as escolas que se transformam em Comunidades de Aprendizagem,
destacam-se o de criação de sentido e o de dimensão instrumental.

12 Pelo princípio de criação de sentido, afirmam-se, nas Comunidades de Aprendizagem, os
ideais modernos de democracia, justiça e liberdade, com apoio na diversidade cultural e nos
recursos de seu entorno. Para tanto, ao corpo docente e administrativo dessas escolas,
15 articulam-se famílias e comunidades envolventes, para, coletivamente, estabelecerem
prioridades, planejarem ações e, a despeito da complexidade da vida social, comprometerem-se
com a realização do propósito educativo comum para crianças, jovens e pessoas adultas ali
18 presentes. Colocando-se em diálogo para compartilhar e validar ideias, todos criam sentido em
torno das ações escolares, dos conteúdos veiculados e das relações sociais educativas.

21 Com o advento das prioridades e dos valores modernos, a humanidade passou a
desenvolver instrumentos e signos cada vez mais complexos, demandando a ampliação do
acesso à leitura, à escrita e aos códigos de diferentes áreas, como condição para exercício de
cidadania e de atuação nos setores produtivos. Nessa consideração pelo princípio da dimensão
24 instrumental atribuída à escolarização, torna-se fundamental criar caminhos para alcançar
máxima aprendizagem para todas as pessoas, independentemente da desigualdade de
condições que possa decorrer de classe social, raça, etnia, gênero, idade e deficiências físicas.

27 Enfim, nas Comunidades de Aprendizagem, seus participantes se comunicam e se
comprometem com ações que viabilizem a aprendizagem escolar para todas as pessoas. Para
além dos conteúdos de leitura e escrita e de noções científicas, toda a comunidade educativa se
30 movimenta para que todas as crianças, os jovens e os adultos, ali presentes, também tenham
consistente domínio de informática, de inglês e de outros instrumentos socialmente relevantes,
nesse século XXI. Desse modo, possibilita-se acesso aos conhecimentos rapidamente
33 veiculados e requeridos ao exercício pleno da cidadania moderna.

CARTA NA ESCOLA. São Paulo: Confiança, n 79, set 2013. p. 37. [Adaptado]

01. O propósito comunicativo do texto é

- A)** defender o posicionamento de que a escola deve responder aos desafios do contexto no qual se insere, assumindo compromisso social e político.
- B)** narrar os acontecimentos que envolvem os participantes das comunidades de aprendizagem que transitam nas escolas.
- C)** explicar o funcionamento das escolas e das comunidades de aprendizagem no século XXI.
- D)** descrever as comunidades de aprendizagem que foram criadas nas escolas para fomentar o uso de novas tecnologias pelos docentes.

- 02.** Considerando-se a relação entre título e texto, é correto afirmar que
- A)** há inconsistência entre eles, pois o texto não desenvolve discussão proposta pelo título.
 - B)** há coerência entre eles, pois o título antecipa a discussão feita no texto.
 - C)** existe intenção explícita de despistar o leitor sobre a temática do texto.
 - D)** existe incoerência entre o que o título anuncia e o ponto de vista apresentado no texto.

- 03.** Leia as afirmações a seguir sobre aspectos da organização do texto.

I	Predomina, no texto, a impessoalidade marcada pela presença da partícula “se”.
II	O último parágrafo do texto tem função resumidora em relação ao todo do texto.
III	Predomina, no texto, um tom coloquial que assegura a interação com o leitor.
IV	O padrão informal é preponderante e marcado por expressões da oralidade.

Das afirmações, estão corretas

- A)** III e IV.
 - B)** I e III.
 - C)** I e II.
 - D)** II e IV.
- 04.** De acordo com o texto, as escolas
- A)** devem responder aos imperativos da comunidade docente.
 - B)** devem se constituir em comunidades familiares.
 - C)** podem manter a mesma organização em diferentes contextos.
 - D)** podem se transformar em comunidades de aprendizagem.

- O período a seguir servirá de base para as questões 05 e 06.**

“A escola do século XXI se mantém como importante instituição voltada à criação e à veiculação de conhecimentos socialmente relevantes”.

- 05.** Nesse período, há
- A)** um paralelismo sintático no trecho “conhecimentos socialmente relevantes”.
 - B)** uma informação implícita sob a forma de subentendido em “se mantém”.
 - C)** uma informação implícita sob a forma de pressuposto em “se mantém”.
 - D)** um paralelismo semântico no trecho “A escola do século XXI se mantém.”
- 06.** Considerando o português escrito padrão, se esse período fosse reescrito no plural, a sua nova versão seria:
- A)** As escolas do século XXI se mantem como importantes instituições voltadas à criações e à veiculações de conhecimentos socialmente relevantes.
 - B)** As escolas do século XXI se mantêm como importantes instituições voltadas as criações e as veiculações de conhecimentos socialmente relevantes.
 - C)** As escolas do século XXI se mantem como importantes instituições voltadas às criações e às veiculações de conhecimentos socialmente relevantes.
 - D)** As escolas do século XXI se mantêm como importantes instituições voltadas a criações e a veiculações de conhecimentos socialmente relevantes.

07. Na frase “[...] torna-se **premente** buscar a sua reorganização [...]”, a palavra em destaque é

- A) um adjetivo e pode ser substituído, sem alteração de sentido, por inadiável.
- B) um adjetivo e pode ser substituído, sem alteração de sentido, por eminente.
- C) um advérbio e pode ser substituído, sem alteração de sentido, por iminente.
- D) um advérbio e pode ser substituído, sem alteração de sentido, por imprescindível.

08. A locução preposicional “**a despeito de**” (linha 16) estabelece relação

- A) de adição.
- B) de finalidade.
- C) de consequência.
- D) de concessão.

09. Na frase “Portanto, ao assumir compromisso social e político, a escola deve responder aos desafios do contexto **no qual** está inserida”, o termo em destaque está substituindo

- A) “escola” e tem função de sujeito.
- B) “contexto” e tem função de adjunto adverbial.
- C) “compromisso” e tem função de sujeito.
- D) “social e político” e tem função de objeto.

10. Leia o período a seguir.

“Nesse entendimento, entre os princípios que orientam as escolas que se transformam em Comunidades de Aprendizagem, destacam-se o de criação de sentido e o de dimensão instrumental”.

Considerando as relações sintático-semânticas do português escrito padrão,

- A) é obrigatório o uso de uma vírgula depois de “escolas”, com alteração do sentido da frase.
- B) é possível o uso de uma vírgula depois de “escolas”, sem alteração do sentido da frase.
- C) é possível o uso de uma vírgula depois de “escolas”, com alteração do sentido da frase.
- D) é obrigatório o uso de uma vírgula depois de “escolas”, sem alteração do sentido da frase.

11. É considerada função da vitamina D:
- A) Diminuir a reabsorção de cálcio e fosfato nos ossos.
 - B) Intensificar o transporte ativo de cálcio no intestino.
 - C) Diminuir a reabsorção tubular renal de cálcio e fósforo.
 - D) Intensificar a ação da calcitonina secretada pela tireoide.
12. São toxinas com alto potencial carcinogênico, produzidas por fungos, encontradas em algumas leguminosas e cereais:
- A) Lectinas.
 - B) Aminas biogênicas.
 - C) Gluteninas.
 - D) Aflatoxinas.
13. Sobre a absorção do ferro na mucosa intestinal, é correto afirmar que a forma
- A) preferida para absorção é a heme, sendo absorvida por difusão facilitada.
 - B) iônica menos solúvel é a ferrosa, sendo a absorção realizada por formação de vesícula.
 - C) iônica preferida para absorção é a ferrosa, sendo absorvida por difusão facilitada.
 - D) menos solúvel é a heme, sendo a absorção realizada por formação de vesícula.
14. Ao se comparar o valor nutritivo do leite com o do iogurte é correto afirmar que
- A) o leite apresenta menor digestibilidade de proteínas que o iogurte.
 - B) o iogurte apresenta menor teor em lipídios que o leite.
 - C) o iogurte possui maior estabilidade ao calor que o leite.
 - D) o leite apresenta menor concentração de lactose que o iogurte.
15. O conhecimento dos pigmentos de hortaliças facilita a escolha do método de cocção a ser empregado.
- Em relação ao emprego do método de cocção, é correto afirmar que as hortaliças
- A) amarelas devem ser cozidas em bastante água com pressão.
 - B) arroxeadas devem ser cozidas rapidamente para evitar a formação de compostos fenólicos.
 - C) brancas devem ser cozidas em bastante água em ebulição.
 - D) verdes devem ser cozidas rapidamente para evitar a formação de feofitina.
16. De acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira, dentro do valor energético total de uma dieta, os carboidratos devem contribuir com
- A) 55 – 75%, sendo 40 – 60% provenientes de carboidratos complexos e fibras.
 - B) 55 – 75%, sendo 45 – 65% provenientes de carboidratos complexos e fibras.
 - C) 50 – 60%, sendo 40 – 60% provenientes de carboidratos complexos e fibras.
 - D) 50 – 60%, sendo 45 – 65% provenientes de carboidratos complexos e fibras.

22. O resfriamento de um alimento preparado deve ser realizado cuidadosamente, diminuindo o risco de contaminação cruzada e a permanência do alimento em temperaturas que favoreçam a multiplicação microbiana.

De acordo com a Resolução nº 216/2004 da Anvisa, a temperatura do alimento preparado deve ser reduzida de

- A) 70°C a 4°C em até 2 horas.
- B) 60°C a 4°C em até 4 horas.
- C) 70°C a 10°C em até 4 horas.
- D) 60°C a 10°C em até 2 horas.

23. De acordo com a Resolução nº 216/2004 da Anvisa, para a conservação à quente, os alimentos preparados devem ser mantidos à temperatura superior a

- A) 60°C por no máximo 4 horas.
- B) 60°C por no máximo 6 horas.
- C) 50°C por no máximo 4 horas.
- D) 50°C por no máximo 6 horas.

24. Uma nutricionista, ao planejar vitamina de mamão para o lanche de crianças em uma escola, utiliza 30% de mamão. Sabendo que o fator de correção do mamão é de 1,60 e considerando uma margem de segurança de 10%, a quantidade de mamão a ser comprada para servir 300mL de vitamina a 100 crianças é de, aproximadamente,

- A) 6 kg.
- B) 14 kg.
- C) 16 kg.
- D) 10 kg.

25. Leia a seguir as condutas para o profissional nutricionista:

I	Participar de movimentos reivindicatórios de interesse da categoria.
II	Pronunciar-se em matéria de sua habilitação, sobretudo quando se tratar de assuntos de interesse dos indivíduos e da coletividade.
III	Recusar-se a executar atividades incompatíveis com suas atribuições profissionais, ou que não sejam de sua competência legal.
IV	Denunciar às autoridades competentes, inclusive ao Conselho Regional de Nutricionistas, atos de que tenha conhecimento e que sejam prejudiciais à saúde e à vida.

De acordo com o Código de Ética do Nutricionista, são considerados deveres do profissional as afirmativas

- A) III e IV.
- B) I e II.
- C) III e II.
- D) I e IV.

26. A partir da década de 90, a sociedade passa a cobrar uma intervenção de cunho educativo na área da alimentação. A educação nutricional, portanto, passa a se inserir em uma pauta de discussão internacional. Isso aconteceu porque, neste momento,

- A) uma extensa produção científica sobre o tema estava disponível para os profissionais da área, o que facilitava sua atuação.
- B) as visitadoras da alimentação iam às casas das pessoas e realizavam um trabalho de orientação nutricional.
- C) as campanhas que visavam a utilização dos produtos recebidos do exterior apresentavam aos países subdesenvolvidos produtos estranhos à sua cultura alimentar.
- D) um novo fenômeno, a obesidade como problema de saúde pública, passou a questionar a tese de que a má alimentação era estritamente uma questão de poder aquisitivo.

27. Atualmente, adota-se o termo *Educação Alimentar e Nutricional* e não o termo Educação Nutricional ou o termo Educação Alimentar. Isso acontece para que
- A) o escopo de ações abranja desde os aspectos relacionados ao alimento e alimentação, os processos de produção, abastecimento e transformação até os aspectos nutricionais.
 - B) o aspecto científico do campo ganhe relevância, ou seja, o caráter mais técnico das intervenções na área sejam sempre apoiados em dados epidemiológicos.
 - C) o aspecto ético seja posto em evidência e, assim, as premissas populares, a sabedoria alimentar do povo, sejam sempre inquestionáveis.
 - D) os problemas alimentares, hoje gerados pela falta de poder aquisitivo, sejam englobados no princípio orientador das políticas, denominado como binômio alimentação-renda.
28. Um novo conceito de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) foi lançado pelo Ministério do Desenvolvimento Social no ano de 2012. Esse conceito refere-se a
- A) um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, inter setorial e multiprofissional.
 - B) uma área específica da formação profissional, cujo objetivo é ensinar aspectos teóricos-metodológicos.
 - C) uma área de práticas prescritivas que visa passar conhecimentos sobre alimentação para a sociedade.
 - D) um campo de pesquisa que se centra na descoberta das especificidades alimentares de culturas exóticas.
29. A Educação alimentar e nutricional deve considerar em seu discurso todas as etapas do *sistema alimentar* a qual se refere. Compreende-se por sistema alimentar
- A) a sequência dos seres que se alimentam uns dos outros, ou seja, o sistema alimentar humano tem várias etapas e, em uma delas, o homem come o boi, que come o pasto.
 - B) a linha hierárquica que qualifica o consumo de matérias-primas em uma determina cultura ou sociedade.
 - C) o processo que abrange desde o acesso à terra, à água e aos meios de produção até o consumo dos alimentos, geração e destinação de resíduos.
 - D) o sistema que diz respeito à centralidade das questões nutricionais na vida alimentar dos indivíduos.
30. O Ministério do Desenvolvimento Social recomenda o trabalho em Educação Alimentar e Nutricional que utilize recursos educacionais problematizadores e ativos. A recomendação tem por objetivo:
- A) Utilizar a pirâmide alimentar como instrumento que mostre à população o que ela deve e pode consumir.
 - B) Ampliar o grau de autonomia do sujeito e aumentar sua capacidade de interpretação e análise de si mesmo e do mundo.
 - C) Transferir, nas atividades de promoção da saúde, informações relativas a patologias relacionadas com a alimentação.
 - D) Desenvolver dinâmicas com temática de autoajuda, nas quais haja contato corporal entre as pessoas.

31. Segundo a lei 11.947/2009, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem por objetivo “contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.” É um princípio deste programa:
- A) A participação social no controle e acompanhamento das ações realizadas pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, para garantir a oferta da alimentação escolar saudável e adequada.
 - B) O respeito aos hábitos alimentares, considerando como parâmetro principal as práticas alimentares hegemônicas das nações desenvolvidas.
 - C) A equidade, que compreende o direito constitucional à alimentação escolar, com vistas à garantia do acesso ao alimento de forma igualitária, considerando todos iguais, biologicamente e culturalmente.
 - D) A universalidade do atendimento da alimentação escolar gratuita, que consiste na atenção aos alunos da educação infantil da rede pública nos Estados e Municípios.
32. Os objetivos e as dimensões do Programa Nacional de Alimentação Escolar priorizam o respeito aos hábitos alimentares regionais e à vocação agrícola do município. Considerando esses objetivos e dimensões, o Ministério da Educação em conjunto com o Ministério da Saúde institui a Portaria Interministerial 1010/2006. Essa portaria
- A) dispõe sobre o atendimento aos alunos advindos de comunidades indígenas e quilombolas no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar.
 - B) estabelece as diretrizes para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e de nível médio das redes públicas e privadas.
 - C) dispõe sobre a movimentação de recursos federais transferidos a Estados, Distrito Federal e Municípios, em decorrência da legislação vigente.
 - D) institui no âmbito das jurisdições administrativas, o Conselho de Alimentação escolar, órgão colegiado de caráter fiscalizador, permanente, deliberativo e de assessoramento.
33. Para operacionalização do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), pode-se fazer opção por diferentes formas de gestão. No PNAE,
- A) a forma de gestão é centralizada quando a Entidade Executora transfere os recursos financeiros federais para as escolas.
 - B) a forma de gestão é descentralizada quando a Entidade Executora compra e distribui os gêneros alimentícios para as escolas.
 - C) as Entidades Executoras são responsáveis, em qualquer forma de gestão, pela execução do Programa.
 - D) as Entidades Executoras, em quaisquer das formas de gestão, poderão utilizar recursos do Programa para a compra de gêneros alimentícios e contratação de pessoal.
34. Uma das linhas de atuação do nutricionista inserido no PNAE é “coordenar e realizar, em conjunto com a direção e com a coordenação pedagógica da escola, ações de educação alimentar e nutricional”. As entidades executoras poderão considerar ações específicas de EAN:
- A) A realização de ações com a finalidade de avaliar o estado nutricional dos estudantes.
 - B) A dinamização dos currículos da escola, tendo como eixo temático a alimentação e nutrição.
 - C) A execução de testes de aceitabilidade, quando da introdução de alimentos novos no cardápio.
 - D) A elaboração de cardápios, desde que sejam consideradas as necessidades biológicas dos estudantes.

35. No âmbito da Educação Alimentar e Nutricional, é frequentemente sublinhado o fato de a alimentação constituir-se em “um ato social, inserido em um contexto cultural”. Nessa perspectiva, sobre a Promoção da Alimentação Saudável nas escolas, é correto afirmar que:
- A) Os alimentos processados devem ter prioridade frente aos *in natura* devido aos riscos sanitários envolvidos no consumo destes últimos.
 - B) As atividades de educação alimentar e nutricional devem priorizar a prevenção de doenças.
 - C) A definição de estratégias saudáveis deve ser pactuada em conjunto com a comunidade escolar.
 - D) Os professores não deverão abordar o tema da alimentação em sala de aula, pois essa é uma atividade privativa do nutricionista.
36. Segundo a Resolução nº 380/2005 do Conselho Federal de Nutricionistas, a Saúde Coletiva é uma das áreas de atuação do nutricionista. Espera-se do profissional, no exercício de suas atribuições na área de Saúde Coletiva, que desenvolva atividades ligadas
- A) às políticas e programas institucionais, à alta complexidade e ao ensino.
 - B) ao ensino, à atenção básica e ao atendimento clínico.
 - C) à extensão universitária, às Unidades de Alimentação e Nutrição e vigilância sanitária.
 - D) às políticas e programas institucionais, à atenção básica e à vigilância sanitária.
37. A Soberania Alimentar refere-se ao direito dos povos de decidir seu próprio sistema alimentar. Portanto, essa ideia
- A) traz à tona a questão da segurança alimentar e nutricional na medida em que o direito humano a uma alimentação adequada passa pela produção de alimentos culturalmente adequados.
 - B) não se contrapõe às exigências de mercado, visto que a lei do livre comércio prevalece sobre qualquer ideia na sociedade capitalista.
 - C) não é ameaçada pelo cenário dos alimentos geneticamente modificados, visto que não existem provas suficientes para garantir que os transgênicos causem danos à saúde.
 - D) supõe relações sociais em que os indivíduos são superiores uns aos outros, ou seja, há desigualdades entre homens e mulheres e entre classes sociais.
38. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição, aprovada no ano de 1999, integra os esforços do Estado Brasileiro que, por meio de um conjunto de políticas públicas, propõe respeitar, proteger, promover e prover os direitos humanos à saúde e à alimentação. Sobre essa política é correto afirmar:
- A) O gerenciamento e as demais responsabilidades institucionais da Política Nacional de Alimentação e Nutrição ficam restritas à esfera federal, ou seja, ao Ministério da Saúde.
 - B) A desnutrição é a principal causa de mortalidade entre adultos no Brasil, principalmente entre aqueles que fazem parte de grupos vulneráveis.
 - C) O fortalecimento da autonomia dos indivíduos não figura entre os seus princípios, visto que uma política focaliza questões ligadas apenas às coletividades e não aos indivíduos.
 - D) A diretriz Qualificação da Força de Trabalho destaca a importância da Educação Permanente em Saúde como a principal estratégia para qualificar as práticas de cuidado, gestão e participação popular.

- 39.** O Sistema Único de Saúde constitui uma rede de ações e serviços de saúde organizada em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de promover, prevenir e recuperar a saúde. Sobre a atuação do nutricionista nesses níveis de atenção, pode-se afirmar:
- A)** Na alta complexidade, é exigida a inserção do nutricionistas na composição de equipes multiprofissionais que dão assistência ao indivíduo com obesidade, o que inclui o acompanhamento pré e pós-cirurgia bariátrica.
 - B)** Na atenção básica, o objetivo dos Núcleos de Assistência à Saúde da Família é ampliar a abrangência e o escopo das ações de Atenção básica, porém não determina a presença do nutricionista na composição da equipe profissional.
 - C)** Na atenção básica, a Estratégia Saúde da Família, desde o seu nascimento, amplia a atuação no nutricionista no Sistema Único de saúde, visto que prevê a inclusão desse profissional nas equipes mínimas.
 - D)** Na média complexidade merecem destaque as atividades de atendimento a pacientes portadores de doenças crônicas não-transmissíveis, em Unidades Básicas de Saúde, envolvendo atendimento ambulatorial e trabalho com grupos.
- 40.** A vigilância alimentar e nutricional consiste na descrição contínua e na predição de tendências das condições de alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes. Ela é entendida e implementada por uma combinação de estratégias de vigilância epidemiológica. Leia as estratégias relacionadas abaixo.

I	Realização de Inquéritos Populacionais Periódicos.
II	Realização de chamadas nutricionais.
III	Realização de atividades de Educação Alimentar e Nutricional junto à comunidade.
IV	Produção de cartilhas com informações sobre os agravos com maior prevalência.

São estratégias de vigilância epidemiológica:

- A)** II, IV.
- B)** I, II.
- C)** III, IV.
- D)** I, III.